

Exemplo de políticas 5

Avaliações da adequação de modelos de prestação de serviços diferenciados de PrEP para a fase de continuidade

As pessoas que pretendem utilizar a PrEP por mais tempo do que um curto período devem ser consideradas para modelos menos intensivos de prestação de serviços diferenciados de PrEP durante a fase de continuidade (para além da fase inicial). Os modelos de prestação de serviços diferenciados de PrEP podem apoiar a utilização persistente e eficaz da PrEP a longo prazo (para além dos primeiros meses). Tais modelos consideram elementos constitutivos separados para a recolha apenas para recarga (ou administração de injeções) de PrEP, consultas clínicas e, quando apropriado, apoio psicossocial.

As pessoas que utilizam PrEP devem ser avaliadas quanto à sua adequação para a prestação de serviços diferenciados de PrEP menos intensivos, logo que tal seja viável. Por exemplo, o encaminhamento para um modelo de prestação de serviços diferenciados de PrEP deve ocorrer na primeira visita de seguimento presencial após o início da PrEP, utilizando as avaliações abaixo.

Quando se determina que uma pessoa é adequada para a PrEP diferenciada menos intensiva, esta deve ser oferecida e, se for aceite, a pessoa deve ser encaminhada para um modelo de prestação de serviços diferenciados de PrEP.

a. Avaliação para pessoas com intenção de duração moderada da PrEP.

A realizar na primeira visita de seguimento presencial após o início da PrEP

- i. Tenciona continuar a utilização da PrEP durante pelo menos mais seis meses (não se espera descontinuação)
- ii. Pretende continuar com o mesmo método de PrEP durante mais seis meses
- iii. Não se preveem preocupações clínicas que exijam um seguimento clínico mais frequente do que semestral. As pessoas grávidas e lactantes são elegíveis.

Se uma pessoa não for adequada nesta visita, repetir a avaliação em cada consulta de seguimento clínico subsequente.

Quando uma pessoa não é adequada no momento da avaliação, as pessoas que utilizam PrEP devem ser consideradas para recargas orais prolongadas de PrEP (três meses), que lhes devem ser oferecidas, para três anéis vaginais com dapivirina ou cabotegravir injetável de dois em dois meses, juntamente com consultas clínicas (recarga de PrEP e consulta clínica oferecidas em conjunto).

b. Avaliação para pessoas com intenção de duração prolongada da PrEP

A realizar na consulta clínica de continuidade da PrEP a 12 meses

- i. Anteriormente qualificada para a recolha trimestral de recarga de PrEP que utilizou com consultas clínicas semestrais (qualquer modelo)
- ii. Tenciona continuar a utilização da PrEP durante pelo menos mais 12 meses (não se espera descontinuação)
- iii. A receber PrEP oral e sem intenção de alterar o método de PrEP nos próximos 12 meses
- iv. Não se preveem preocupações clínicas que exijam um seguimento clínico mais frequente do que anual
- v. Não há preocupações psicossociais que exijam um seguimento mais frequente do que semestral

Se a pessoa não for adequada nesta visita, repetir em cada consulta subsequente de seguimento clínico semestral.